



## CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

### EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 32ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o *Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 32ª (Trigésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos do Agronegócio devidos por Francisco Ferreira Camacho ("Termo de Securitização")*, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 28 de outubro de 2024, às 14:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial e sem possibilidade de voto via Instrução de Voto. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30 de junho de 2024; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos Titulares dos CRA, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM 60, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, caso a Assembleia Especial não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **Instruções Gerais:** A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail [assembleias@pentagonotrustee.com.br](mailto:assembleias@pentagonotrustee.com.br) com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial - CRA LF PEC 32", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. **quando pessoa física:** cópia digitalizada de identidade com foto; b. **quando pessoa jurídica:** (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **quando Fundos de Investimentos:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **quando representado por procurador:** caso quaisquer dos Titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 18 de outubro de 2024. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

## APAGÃO

# Defesa Civil terá agentes na Enel para fiscalizar contingência

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

A Defesa Civil de São Paulo colocará agentes nos centros de operações da Enel e de outras quatro concessionárias de energia elétrica no Estado a partir desta quinta-feira. O objetivo é fiscalizar as empresas e garantir que elas cumprirão à risca seus planos de contingência, o que segundo Thiago Nunes, diretor da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de São Paulo (Arseps), não foi feito pela Enel após o apagão do fim de semana.

O governo de São Paulo instalará um gabinete de crise a partir de hoje. A preocupação é evitar que a população sofra novamente com a falta de luz por períodos prolongados diante da previsão de novas chuvas.

A Defesa Civil Estadual prevê ventos de até 60 km/h entre sexta-feira e domingo, 20, além de raios e possíveis quedas de granizo. O acumulado de chuvas pode chegar a 95 milímetros na região metropolitana e a 200 milímetros no interior.

O anúncio das medidas foi feito após uma reunião que durou cerca de duas horas e deu no Palácio dos Bandeirantes com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o pre-

feito de Taboão da Serra, Apri-gio (Podemos), representantes da Enel, CPFL, EDP, Energia e Neoenergia, o presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Machado, e integrantes das defesas civis estadual e municipais.

Tarcísio e Nunes, contudo, não falaram com a imprensa após o encontro. Coube a Henguel Ricardo Pereira, coordenador da Defesa Civil do Estado, informar a presença dos agentes nos centros de operação das concessionárias e detalhar o plano de contingência da Enel para a região metropolitana de São Paulo.

Na quarta-feira passada, o Tribunal de Contas da União (TCU) havia decidido, que as empresas deveriam compartilhar informações em tempo real com o poder público.

Questionado sobre o motivo de a fiscalização só ter sido intensificada após o apagão iniciado a partir de sexta-feira, Pereira respondeu que no final de semana "não teve essa ação mais efetiva e contundente do Estado". Mas ressaltou que agora poder público está cobrando "com mais rigor" o cumprimento das medidas emergenciais porque as empresas foram obrigadas a dar transparência aos planos de contingência pelo TCU.

## ELEIÇÕES 2024

HUGO HENUD/AE

O candidato Guilherme Boulos (PSOL) tem apostado em diversas frentes para atrair o eleitorado de Pablo Marçal (PRTB), que ficou em terceiro lugar nas eleições, conquistando 1,7 milhão de votos. Nos primeiros dias do segundo turno para a Prefeitura de São Paulo, Boulos prometeu incorporar propostas que dialoguem com esse segmento, além de adotar um tom mais energético, alinhado ao discurso de "mudança" - uma estratégia baseada na percepção de que parte dos votos direcionados ao ex-coach foram um gesto de protesto contra o sistema político tradicional.

Rejeitado por 92% dos eleitores de Marçal, segundo o último Datafolha, Boulos tem se colocado como o "candidato da mudança", em oposição ao "mais do mesmo", representado, em sua visão, por seu adversário no segundo turno, Ricardo Nunes (MDB) - apoiado, por sua vez, por 84% dos que votaram no ex-coach, de acordo com o mesmo levantamento.

"O que está em jogo nesse segundo turno é o seguinte: só há dois caminhos. Quem quer que a cidade permaneça como está? Quem quer o mesmo grupo político no poder? Está com o meu adversário. Quem quer mudança? Se você sabe que precisamos de mudança, está com a gente", afirmou Boulos em uma agenda de campanha na última sexta-feira, no bairro da Brasilândia, Zona Norte da capital paulista.

O *Estadão* apurou que, para a campanha de Boulos, a adesão a Marçal foi motivada mais por um voto de protesto de eleitores descontentes com a política tradicional, representada por figuras como Nunes, do que por razões ideológicas. Assim, a estratégia do psolista passa por atrair esse segmento insatisfeito, reforçando sua imagem como uma alternativa de mudança e buscando conquistar parte dos votos que, até o momento, estão majoritariamente com o emedebista.

Simultaneamente, Boulos tem adotado um tom mais enérgico, intensificando suas falas tanto em atos de campanha

quanto em entrevistas. No pronunciamento logo após o resultado da votação no domingo, 6, ele já sinalizou a mudança de postura ao afirmar que Nunes "tem histórico de relação com o crime organizado, com tráfico de drogas, e botou o crime organizado no comando da Prefeitura de São Paulo."

Durante o evento de campanha "Plenária Arrancada da Vitória", realizado na quarta-feira, Boulos criticou a gestão de Nunes em diversas ocasiões, chamando-o de "pau-mandado do Centrão", em referência aos partidos que compõem a coligação do emedebista.

Poucas horas antes, na sabatina realizada pelo O Globo, o candidato do PSOL acusou seu adversário de fazer uso de "caixa dois", prática ilegal de financiamento de campanha. Na sequência da mesma entrevista, Boulos aproveitou para rebater a percepção de que, neste início de segundo turno, estaria adotando um tom mais agressivo. "Onde talvez vejam estridência, eu vejo firmeza"

Da mesma forma, no debate da Band, realizado na segunda-feira, passada, Boulos intensificou os ataques contra Nunes, especialmente em relação ao apagão que deixou mais de dois milhões de pessoas sem energia na região metropolitana de São Paulo após o temporal da última sexta-feira. Em um dos intervalos, a equipe de Nunes chegou a reclamar com a produção, alegando que o candidato do PSOL estava utilizando a regra que permite movimentação pelo palco para se aproximar do emedebista com a intenção de intimidá-lo.

Nas propagandas eleitorais, a campanha também tem buscado associar Nunes ao crime organizado, destacando, por exemplo, a relação de um servidor de carreira da Prefeitura com um dos líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O entorno de Boulos justifica o ajuste em seu comportamento em resposta à avaliação de que Marçal atraiu eleitores com uma postura mais incisiva, captando a indignação dos paulistanos em relação ao status quo político. Ao expor os casos relaciona-

dos a Nunes, a campanha busca, portanto, posicioná-lo como um político que representa o sistema e, ao mesmo tempo, aumentar a rejeição ao atual prefeito.

Em outra frente, o candidato também tem atuado no plano programático, prometendo incorporar uma das propostas de Marçal: as "escolas olímpicas", que buscam equipar as instituições de ensino públicas para a prática de esportes olímpicos. Além disso, comprometeu-se a implementar iniciativas do plano de governo de Tabata Amaral (PSB), como o "Jovem Empreendedor", que oferece crédito para jovens que desejam empreender e abrir seu próprio negócio, fomentando o empreendedorismo na capital - uma das principais bandeiras de campanha do ex-coach.

## NUNES

Nunes, por sua vez, apesar de contar com o apoio natural desse segmento, promete um programa focado em empreendedorismo. Durante agendas na primeira semana do segundo turno, o prefeito evitou criticar diretamente Marçal, afirmando que pretende avaliar quais de suas propostas podem ser implementadas em sua gestão, caso seja reeleito.

Como mostrou o *Estadão*, o ex-coach não apoiará o prefeito e liberou seus eleitores para adotarem a posição que quiserem.

## BOULOS E LULA

O candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) afirmou que o seu padrinho político e presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) fará dois atos ao seu lado amanhã. "Sábado de manhã teremos grande caminhada no Grajaú com Lula e Marta (Suplicy, sua vice). No sábado à tarde, teremos caminhada com Lula em São Mateus", disse o psolista.

Questionado sobre não ter conquistado todos os eleitores que escolheram o atual presidente na eleição presidencial de 2022 contra Jair Bolsonaro (PL), Boulos optou por reforçar os distritos da periferia em que se saiu vitorioso, apesar de não ser uma margem muito grande. Além disso, afirmou que irá virar

sobre o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) em Grajaú (zona sul), Parelheiros (zona sul), Brasilândia (zona norte) e Itaquera (zona leste).

## FISCALIZAÇÃO DA ENEL

Nas críticas ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) disse que a Enel deveria ser fiscalizada pelo Estado. "O Tarcísio fala, fala e fala, mas a responsabilidade de fiscalização da Enel é da Arcesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo), com todos os conselheiros, inclusive o presidente, indicados por Tarcísio", disse Boulos.

Ele ressaltou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem integrantes indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) "A agência reguladora federal, com presidente indicado pelo Bolsonaro, tem que garantir a caducidade, a retirada de contrato da Enel. O ministro de Minas e Energia cobrou isso dela após ter falado comigo no sábado".

"Agora, quem tem que fiscalizar se a Enel está fazendo as coisas ou não é a Arcesp. A Arcesp é estadual e ninguém comenta", criticou o candidato do PSOL.

## LULA

Boulos também explicou a fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em que ele se dispõe a renovar o contrato com a Enel. Ele afirma que Lula só renovaria o contrato se a Enel fizesse os investimentos prometidos. "O presidente não estava nem mal informado e nem equivocado. Se recuperar a fala completa do presidente, ele se dispôs a discutir a renovação se a Enel fizesse os investimentos que não fez. A Enel não fez os investimentos e sequer cumpriu o acordo que tinha feito desde o apagão de novembro do ano passado".

"Essa tentativa de jogar responsabilidade para o governo federal não cola. O responsável é Ricardo Nunes, que não fez a poda de árvores, é Tarcísio, que não botou a Arcesp, responsável legal para fiscalizar a Enel no seu descumprimento do contrato, e a Enel", disse Boulos.

## FHORESP

# Após apagão, bares e restaurantes pedem prazo para impostos

Após o apagão desta semana, a Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp) encaminhou ao governo de São Paulo um pedido de mais prazo para o pagamento de impostos pelos estabelecimentos do setor. Segundo a federação, o pedido é para que seja prorrogado o vencimento de impostos para cerca de 250 mil estabelecimentos que foram afetados pela falta de energia em São Paulo.

Para o diretor executivo da Fhoresp, Edson Pinto, a prorrogação é imprescindível. "É crucial para a continuidade das atividades de milhares de estabelecimentos de hospedagem e alimentação. Estamos solicitando ao governo do estado que pondere ampliar o prazo do recolhimento de tributos, para que as empresas prejudicadas pelo apagão tenham prazo maior para a quitação. Isso já ajudaria, num primeiro momento, àquelas que foram atin-

gidas. Auxiliaria inclusive na manutenção de empregos. Poderes executivos têm essa prerrogativa", disse, em nota, Edson Pinto.

As chuvas fortes e os ventos que atingiram diversas cidades paulistas na última sexta-feira provocaram sete mortes, queda de árvores e também deixaram pelo menos 2 milhões de consumidores sem energia elétrica. Ainda hoje, segundo a empresa de energia Enel, 36 mil consumidores continuam enfrentando problemas com a falta de luz na Grande São Paulo.

De acordo com a Fhoresp, a interrupção de energia já provocou prejuízos de cerca de R\$ 150 milhões para o setor nos quatro primeiros dias de apagão. Segundo a entidade, os maiores prejudicados são os micro e pequenos empresários.

"Essas empresas não têm lucro relevante que possa remediar os danos causados em seis dias de blecaute.

# Crise só vai acabar quando tirarmos Enel e Ricardo Nunes, diz Boulos em sabatina

GEOVANI BUCCI E LUCCAS LUCENA/AE

O candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) voltou a atacar o atual prefeito e candidato a reeleição, Ricardo Nunes (MDB), dizendo que ele é responsável pelo apagão na capital e que a Prefeitura assinou documento de respon-

sabilidade pela retirada de árvores podres.

Boulos descarta o fim da "crise de apagões" e disse que isso só vai acabar quando a Enel sair de São Paulo e Nunes sair do cargo. Ele voltou a repetir que Nunes é o "pai do apagão".

"Esse apagão tem uma mãe e um pai: a mãe é a Enel, uma empresa horrorosa que presta um

péssimo serviço e é uma excelente resposta para aqueles que acreditam que privatização é a solução para todos os problemas, e o pai é Ricardo Nunes, um prefeito que ficou três anos e meio no cargo e não fez o básico, que é podar e fazer manejo de árvore", disparou Boulos.

Ele mostrou um documento assinado pela Prefeitura de São

Paulo e a Enel, que torna a administração municipal responsável "integral" pela retirada de árvores. Segundo o candidato, essa responsabilidade era compartilhada com a Enel antes. "A responsabilidade de poda continua compartilhada, mas a responsabilidade de remoção de árvores podres, desde junho, é exclusiva da Prefeitura por esse acordo feito".

## MENSAGEM

# TRE alerta para golpe da falsa convocação de mesário para o 2º turno

WESLEY BIÃO/AE

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) publicou na quarta-feira passada, uma nota que alerta os eleitores sobre falsas mensagens que usam o nome da entidade para fazer falsas convocações de mesários. Segundo a entidade, o objetivo das mensagens é o roubo de dados para realização de golpes.

"Para atrair a atenção das pessoas, a mensagem falsa também traz um conteúdo alarmante sobre a solicitação de dispensa para a

convocação de mesário, informando que a multa seria de "R\$ 1.064,10 + 50% do salário mínimo, sendo total de R\$ 1.770,10". Acrescenta que "a multa será enviada no IPTU ou contas essenciais (contas de energia ou água) do CPF do mesário ou dos pais", alerta o TRE-SP.

A legislação prevê multa de R\$ 17,56 para o mesário que faltar ao compromisso eleitoral e não justificar a ausência. O valor pode aumentar até dez vezes, a depender da situação econômica do envolvido.

De acordo com a Justiça Elei-

toral paulista, a mensagem leva a um site que aparenta ser a página oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas que na verdade é um endereço oculto que induz o internauta a "revelar informações confidenciais e outros dados sensíveis".

A Justiça Eleitoral recomenda não clicar em nenhum dos links disponíveis na mensagem falsa e ressaltar que há canais oficiais para informações sobre convocação de mesários, pelo site https://www.tre-sp.jus.br/servicos-eleitorais/mesarios/convoca-

cao-de-mesarios. É possível também fazer contato com os cartórios eleitorais ou pela Central de Atendimento ao Eleitor, no número 148 ou (11) 3130-2100.

A convocação dos mesários para as eleições municipais de 2024 terminou em agosto. No 1º turno, a Justiça Eleitoral paulista contou com o apoio de mais de 400 mil mesários e mesárias em todo o estado. No domingo (27), data do 2º turno, mais de 200 mil integrantes de mesa receptora de votos vão atuar nos locais de votação.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 32ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consorciação com o Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 32ª (Trigésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos do Agronegócio detidos por Francisco Ferreira Camacho ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução do CVM 60"), no que couber, a reuimem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 28 de outubro de 2024, às 14:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial e sem possibilidade de voto via Instrução de Voto. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30 de junho de 2024; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos Titulares dos CRA, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM 60, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, caso a Assembleia Especial não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação preferencialmente sejam enviados eletronicamente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail [assembleias@pentagontrustee.com.br](mailto:assembleias@pentagontrustee.com.br) com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial-CRA LF PEC 32", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso quaisquer dos Titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizacao.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) - Sistema Fundos (NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização e Distribuição de São Paulo, 18 de outubro de 2024. Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição